

QUARTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1993

ESCÂNDALO/INVESTIGAÇÕES

Relator da CPI quer ouvir PC Farias logo

U24

OriGamento

1.00

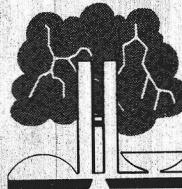
Magalhães pretende tomar depoimento antes de entregar relatório preliminar do dia 16

RASÍLIA — A CPI do Orçamento vota hoje, às 9h30, a convocação do empresário Paulo César Farias, o PC, e dos deputados Uldurico Pinto (PSB-BA), Carlos Benevides (PMDB-CE) e Flávio Derzi (PP-MS). O relator da Comissão, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), quer ouvir PC antes do dia 16, data limite para conclusão do relatório preliminar da CPI, que deverá ser enviado ao Ministério Público e às mesas da Câmara e do Senado, com as sugestões de abertura de processo e de cassação de mandatos de parlamentares envolvidos em corrupção.

Uldurico, Derzi e Benevides estão sendo investigados desde o início dos trabalhos da CPI. Eles tiveram os sigilos bancário e fiscal quebrados. Uldurico e Benevides pertencem à equipe campeã de aprovação e liberação de verbas de subvenções sociais. Flávio Derzi, embora em primeiro mandato, é um dos campeões na aprovação de emendas. Depois deles, deverão ser ouvidos o senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO) e o deputado Messias Góis (PFL-SE). Eles também foram relacionados pelo economista José Carlos Alves dos Santos, como envolvidos no esquema de corrupção.

A subcomissão de subvenções sociais, coordenada pelo senador Garibaldi Alves (PMDB-RN), deverá sugerir em seu relatório a cassação do registro no Conselho Nacional de Seguro Social (CNSS) de pelo menos 50 entidades filantrópicas. Entre elas, as faculdades pertencentes ao deputado Fábio Raunheitti (PTB-RJ) e ao suplente de deputado Feres Nader (PTB-RJ).

O relatório preliminar da CPI vai



André Dusek/AE

A reunião das subcomissões discutiu novos depoimentos e o relatório com as primeiras cassações

sugerir a cassação tanto de Rau-
nheitti quanto de Nader, que é o pri-
meiro suplente do PTB. Outros que
vão ser apontados pelo relator para
a abertura de processo de cassação

(PMDB-RS) conseguiu se livrar,
mas uma vez, de depor à CPI antes
do dia 16. Assim, ficará de fora do
relatório preliminar. Ibsen deveria
depor ontem, mas conseguiu adia-
mento; depois, fez novo contato com a
cúpula da CPI e pediu para só prestar
depoimento depois de encerrada a audi-
tória que encomendou para suas con-
tas que registraram movimento, nos últi-
mos cinco anos, de US\$ 1,028 milhão.

REGISTRO DE
50 ENTIDADES
PODE SER
CANCELADO

Dos investigados pela CPI, três já
receberam uma espécie de "salvo-
conduto" da subcomissão de bancos:
o presidente do Senado, Humberto

Lucena, o líder do PMDB no Senado,
Mauro Benevides (CE) e o ministro
da Integração Regional, Alexandre
Costa. Todos já foram visitados por
integrantes da CPI, que os avisaram
de que o movimento bancário regis-
trado nos últimos cinco anos é com-
patível com seus salários.

Os dez parlamentares citados em
documentos da Odebrecht — deputados Jorge Tadeu Mudalen (PMDB-
SP), José Carlos Aleluia (PFL-BA),
Mussa Demis (PFL-PI), Eraldo Tino-
co (PFL-BA), Osmânia Pereira
(PSDB-MG), Valdomiro Lima (PDT-
RS) e Geddel Vieira Lima (PMDB-
BA) e os senadores Teotônio Vilela
Filho (PSDB-AL), Dario Pereira
(PFL-RN) e Mansueto de Lavor
(PMDB-PE) — terão sua situação
definida hoje na reunião da CPI.

**REGISTRO DE
50 ENTIDADES
PODE SER
CANCELADO**

O deputado Ibsen Pinheiro